

2009-11

2013-14

2017-18

2022-24

2011-12

2015-16

2019-21

2024-25



15 ANOS da Sociedade Brasileira de Hérnia

CONHEÇA A TRAJETÓRIA E

A EVOLUÇÃO DA NOSSA SOCIEDADE



HERNIA WEEK
LATAM

O **cadáver Lab** com
treinamento avançado
em técnica cirúrgica e
melhores práticas no uso
de dispositivos médicos



Escaneie o QR code
e confira a programação
completa do CBH 2025

SBH / Comunicore | sbhernia.org.br

Edição **especial** | Julho de 2025



HERNIAWEEK

LATAM • 2025



Sociedade Brasileira de Hérnia
e Parede Abdominal

EXPEDIENTE

REALIZAÇÃO

Sociedade Brasileira de Hérnia e Parede Abdominal

COORDENAÇÃO

Paulo Barros - Diretor SBH

EDIÇÃO

Comunicore Comunicação e Marketing

APOIO

Medtronic

Engenharia para o extraordinário

índice

Editorial	04
Sociedade Brasileira de Hérnia completa 15 anos com muitos motivos para comemorar	05
1. Ricardo Zugaib Abdalla (SP)	08
Presidente SBH 2009 - 2010	
2. Flavio Malcher Martins de Oliveira (RJ)	12
Presidente SBH 2011 - 2012	
3. Leandro Totti Cavazzola (RS)	14
Presidente SBH 2013 - 2014	
4. Julio Cesar Beitler (RJ)	16
Presidente SBH 2015 - 2016	
5. Alexander Charles Morrell (SP)	20
Presidente SBH 2017 - 2018	
6. Christiano Marlo Paggi Claus (PR)	22
Presidente SBH 2019 - 2021	
7. Marcelo Lopes Furtado (SP)	24
Presidente SBH 2022 - 2023	
8. Gustavo Soares (MG)	30
Presidente SBH 2024 -2025	
O que esperar do futuro da SBH	35
Comunicação e Marketing	37
Especial Medtronic	38



DR. GUSTAVO SOARES PRESIDENTE SBH

Cirurgião geral e do aparelho
digestivo | 31569-MG
RQE 8636 | RQE 21256

A Sociedade Brasileira de Hérnia e Parede Abdominal comemora 15 anos de existência, valorizando a cirurgia de hérnia no Brasil e os profissionais que se dedicam ao tratamento desta doença tão prevalente, além de esclarecer a população sobre os sintomas e tratamentos para estes casos.

Somos embasados no valor inestimável que a responsabilidade e competência dos profissionais representam para a qualidade de vida dos pacientes. Entre nossos compromissos, temos a realização do Congresso Brasileiro de Hérnia, a cada dois anos, e o Mutirão de cirurgias de hérnia da parede abdominal que, anualmente atende cerca de cem pacientes que aguardavam por uma cirurgia na fila de espera do SUS, com cirurgiões associados e voluntários.

Construída por nove diretorias e com uma bagagem imensa em conteúdo científico e interação profissional, que visa oferecer sempre o melhor atendimento e tratamento ao

paciente em consultório - a SBH conta com o apoio inestimável da **Aliança Corporativa**, há 10 anos.

O grupo de empresas, atualmente formado por Medtronic, BD, Strattner e Ethicon, é a base de parceria da sociedade, que contribui para a realização dos eventos e a atualização científica dos profissionais. Juntos incentivamos a comunicação e atualização científica dos assuntos relacionados à parede abdominal, para pacientes e cirurgiões. Neste ano, estamos no VIII Congresso Brasileiro de Hérnia, que reúne centenas de cirurgiões em Campinas. Realizaremos também a 11ª edição do Mutirão de Cirurgias, que será no Ceará.

Em nome da SBH, agradeço o envolvimento de todos os profissionais com a nossa entidade!



SOCIEDADE BRASILEIRA DE HÉRNIA COMPLETA 15 ANOS COM MUITOS MOTIVOS PARA COMEMORAR

Em maio de 2009, quinze cirurgiões reunidos num auditório em Copacabana ousaram sonhar grande: criar a Sociedade Brasileira de Hérnia e Parede Abdominal (SBH) em um país onde a herniologia ainda era vista como simples capítulo da cirurgia geral.

A centelha surgiu meses antes, numa caminhada pelas docas de Hamburgo, quando Ricardo Zugaib Abdalla e Flávio Malcher discutiam o modelo das sociedades internacionais e perceberam que, no Brasil, faltava uma voz organizada capaz de defender pesquisa, ensino e boas práticas nessa área tão específica. Abdalla assumiu a presidência inaugural, estruturou estatuto, filiação e, já em 2010, entregou o primeiro Congresso Brasileiro de Hérnia, marco que reuniu especialistas de todo o país em torno de cursos e jornadas que começavam a popularizar técnicas minimamente invasivas e o uso sistemático de telas protéticas.

A tocha passou a Malcher em 2011, e a SBH ganhou estrada: treinamentos chegaram a

Rondônia, Maranhão, Belo Horizonte e Porto Alegre, enquanto se consolidava a inédita Aliança Corporativa, parceria financeira que garantiria fôlego a projetos de longa duração. No Congresso de 2012, em São Paulo, a sociedade já exibia musculatura própria e uma rede de doze cirurgiões profundamente engajados. Leandro Totti Cavazzola, eleito para 2013-2014, expandiu a missão social com mutirões que treinaram centenas de profissionais e livraram pacientes do SUS de anos de espera; coube a ele, ainda vice-presidente, protagonizar a primeira separação posterior de componentes feita no Brasil, em 2012, lado a lado com Michael Rosen, e afirmar de vez que “não é só uma herniazinha”.

No biênio seguinte, sob Julio César Beitler, a difusão científica avançou: jornadas itinerantes levaram conhecimento onde a literatura ainda não chegara, a revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões passou a ostentar o logo da SBH e o congresso de 2016, em Búzios, trocou gravata por esporte fino sem perder a elegância.



Alexander Morrell (2017-2018) mergulhou na robótica, transformando painéis sobre plataformas digitais em plateias lotadas e celebrando a SBH como elo entre tradição cirúrgica e tecnologia de ponta.

Veio então a tempestade da COVID-19, e Christiano Claus (2019-2021) precisou rein-

ventar a entidade em ambiente virtual: webinários mantiveram o debate científico vivo enquanto se redesenhava o estatuto para uma diretoria ampliada. Na retomada presencial, Marcelo Furtado (2022-2023) imprimiu selo de startup: lançou o aplicativo SBH Connect, reformulou site e redes sociais, alcançou mais de 84 mil pessoas no Instagram em doze meses, liderou mutirões recordes em Palmas e Cuiabá com 220 cirurgias gratuitas e publicou as Diretrizes sobre Grandes Hérnias Hiatais. O feito mais ambicioso, entretanto, deu-se fora dos holofotes: a costura da parceria que permitiria à SBH integrar o Abdominal Core Health Quality Collaborative (ACHQC), o maior banco mundial de dados sobre hérnias.

Essa porta se escancarou em 2024, já com Gustavo Soares no comando. A SBH tornou-se a primeira entidade fora dos Estados Unidos aceita no ACHQC, colocou seis cirurgiões brasileiros na fase piloto e recebeu

Mutirão de cirurgias de hérnia 2018



elogios diretos da direção norte-americana pela qualidade dos registros. Em paralelo, o projeto Hernia Week Latam — iniciado como curso-cadáver em Miami — ganhou passaporte brasileiro e, em 2025, passa a anteceder o Congresso Nacional em Campinas com uma estrutura cinco vezes maior. A gestão também cravou no calendário o 19 de junho como Dia Nacional de Conscientização da Hérnia, aprovou lei em trâmite na Câmara, lançou revista digital própria, podcast histórico com ex-presidentes e premiou matérias jornalísticas que popularizam o tema diante de uma doença que afeta até um quarto da população adulta.

Quinze anos depois da quela conversa despretensiosa na Alemanha, a SBH soma milhares de associados, mutirões que reduziram filas do SUS, congressos que atraem renomados internacionais e, sobretudo, um ecossistema de inovação que vai da laparoscopia à robótica, do ensino presencial aos big data.

Se a máxima de Malcher — “a sociedade faz o congresso, não o contrário” — nasceu como provocação, ela hoje descreve uma realidade: mais do que organizar eventos, a SBH moldou a herniologia brasileira, reposicionou o país como polo latino-americano e prova que, quando especialistas se unem em torno de propósito comum, o resultado vai muito além de uma simples reparação de parede abdominal.



Paulo Vicente

A SBH é a entidade que nos guia e nos apoia em busca de evoluir como cirurgião dedicado a cirurgia de parede abdominal!



Posição do membros da Sociedade Brasileira de Hernia em Chicago após o Congresso Americano de Hérnia



2009 - 2011

2011 - 2012

Dr. Ricardo Zugaib Abdalla

Presidente da Sociedade Brasileira de
Hérnia e Parede Abdominal | 2009–2011

Cirurgiões com interesse específico nos problemas da parede abdominal, no passado, discutiam o tema em congressos gerais, em salas individualizadas. Na Europa, já existia um grupo (GREPA), de estudiosos renomados, com destaque na anatomia e doença herniária, que viria a ser a Sociedade Europeia de Hérnia. Os americanos seguiram este exemplo na década de 90, criaram a American Hernia Society AHS e os brasileiros, um pouco mais modestos, começaram a ideia de grupo com professores destacados de diversos estados, incluindo Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo. Neste texto, não mencionarei nomes específicos nem listarei todos os estados, devido à limitação do meu envolvimento direto nesse desenvolvimento.

Mas alguns nomes, capitaneados pelo Professor Renato Miranda de Melo, em 2004, mantiveram o foco de formalizar e “reunir, sistematicamente, médicos e profissionais afins com interesse específico nos problemas da parede abdominal, para estudar os aspectos anátomo-funcionais da parede normal ou acometida por afecções primárias e secundárias” e fundaram um Grupo de Estudo sobre a Parede Abdominal da América Latina, GEPAL em um encontro no Hospital Sírio Libanês em São Paulo, no qual tive a oportunidade e o prazer de participar, sob anuência do Professor Alcino Lazaro da Silva, como continuidade do seu trabalho de criar a Sociedade Brasileira de Hérnia, nos Congressos Brasileiros de Cirurgia (Histórico sobre hérnias. Rev. Col. Bras. Cir. 2013; 40(6): 436-437).



"Café e Prosa" Nascia Gepal – Grupo de Estudos da Parede Abdominal da América Latina. Renato Miranda de Melo, Alcino Lázaro da Silva, León Herzage (Argentina), Ricardo Zugaib Abdalla, Juan Carlos Mayagoitia González (México) e Cláudio Renato Penteadó de Luca Filho.



Foto AHS 2010. Julio Beitler, Leandro Totti Cavazzola, Ricardo Abdalla e Sergio Roll.



Foto em Berlim, 2009. Flavio Malcher, Cristina e Ricardo Abdalla

Foi quando em 2009, durante o Congresso Europeu de Hérnia em Berlin, em uma “mesa de bar”, Flavio Malcher e eu, na presença de minha esposa, entendemos a necessidade de organizar nosso próprio grupo, mais abrangente que o existente e ter o nome Brasil no título da sociedade, apoiados na vontade de todos os presentes ao congresso, incluindo a indústria e, porque não dizer, de um personagem importante, Antônio Bispo, organizador nato neste tipo de sociedades. Foi nesse contexto que pudemos atuar na fundação da Sociedade Brasileira de Hérnia e Parede Abdominal (SBH) com uma maciça influência da Sociedade Mexicana de Hérnia, na pessoa de Juan Carlos Mayagoitia, que nos emprestou o exemplo de regimento em 2009.

Todos estavam carentes desta referência e não houve quem deixasse de apoiar a sociedade: Júlio Beitler, Leandro Totti Cavazzola, Sérgio Roll, Marcelo Loureiro e Renato Miranda de Melo para citar alguns nomes nacionais dentre dezenas de outros, que se não foram citados, estiveram conosco ou vieram a seguir e só trouxeram brilhantismo a iniciativa.

Com uma visão clara sobre a importância de uma sociedade científica voltada ao conhecimento da parede abdominal, firmamos os objetivos de promover a atualização científica continuada, incentivar a pesquisa na área e oferecer suporte técnico e estrutural aos profissionais associados ou interessados.

Durante a minha gestão, tive a oportunidade de manter e fazer crescer os cursos, jornadas e promover o primeiro Congresso Brasileiro de Hérnia e Parede Abdominal da SBH. Esses eventos foram essenciais para fortalecer o conceito cirúrgico de parede e disseminar conhecimentos, atualizar técnicas com uso da videocirurgia e/ou novas tecnologias e materiais inovadores, apoiando a comunidade, já forte e respeitada, de cirurgias especializadas em hérnia e parede abdominal no Brasil.

Acredito que, como legado, fica o endosso da comunidade médica especializada em hérnias, que com o tempo, tem estabelecido as bases sólidas sobre as quais a SBH continua a crescer e a impactar positivamente a prática cirúrgica no Brasil, no mundo e ao atendimento dos nossos pacientes.

Obrigado pela oportunidade

Dr. Ricardo Zugaib Abdalla

- Professor livre-docente do Departamento de Gastroenterologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)
- Cirurgião Geral e do Aparelho Digestivo



Natália Pascotini

Falar em SBH é falar em uma sociedade que é feita pelo seus membros. Alguns líderes visionários que transformaram a paixão pela cirurgia em projetos que somaram pessoas e amigos, unidos pelo mesmo propósito.





2011 - 2012

2013 - 2014

Dr. Flavio Malcher

Presidente da Sociedade Brasileira de
Hérnia e Parede Abdominal | 2011–2012

A história da SBH, para mim, começou com uma caminhada despretensiosa pelas docas de Hamburgo, em 2009, durante um curso pré-Congresso Europeu, de Hérnia.

Estava com o Ricardo Abdalla, conversando sobre como funcionava a Sociedade Americana de Hérnia e perguntei se existia algo parecido no Brasil. Ele me contou um pouco sobre o funcionamento das sociedades internacionais e mencionou a vontade de organizar um congresso sobre hérnias por aqui. Foi então que lancei a ideia: “E se, ao invés de um congresso, a gente fundasse uma sociedade científica?”. Afinal, a sociedade faz o congresso — e não o contrário.

De volta ao Brasil, mergulhamos nessa proposta. Começamos a conversar com colegas que já atuavam com hérnias e participavam

de congressos e cursos. Em dezembro de 2009, no Rio de Janeiro, com o apoio da indústria, que nos ajudou a trazer o presidente da Sociedade Mexicana de Hérnia para o evento, formalizamos a fundação da SBH.

O Ricardo foi o primeiro presidente, e em setembro de 2010, durante nosso primeiro congresso, fui eleito para o biênio 2011–2012.

Durante minha gestão, o principal objetivo foi consolidar a SBH como entidade de referência para os cirurgiões da parede abdominal no Brasil. E isso começava com o fortalecimento da nossa base: os sócios. Queríamos que a SBH tivesse capilaridade, presença nacional, e que oferecesse atualização e formação contínua.

Com o apoio da corporativo, levamos cursos

por todo o país: Rondônia, Maranhão, Recife, Belo Horizonte, Porto Alegre, entre outros. Esses treinamentos, além de levarem conteúdo técnico de qualidade, ajudaram a divulgar a existência da sociedade e a construir um grupo coeso.

O Congresso de 2010 foi o pontapé inicial, mas, o de 2012, em São Paulo, já refletia o amadurecimento da SBH. Criamos uma rede, um ecossistema em torno da cirurgia de hérnia da parede abdominal.

Enfrentamos desafios importantes; como garantir uma estrutura financeira saudável e uma organização funcional, mas conseguimos formar um núcleo de 10 a 12 cirurgiões extremamente comprometidos, que literalmente compraram a briga. Esses colegas dedicaram tempo pessoal, conhecimento e prestígio para fazer a SBH acontecer.

Foi nesse período também que começou a surgir a ideia de criar uma aliança corporativa, formalizar nossas parcerias com mais clareza e profissionalismo, e estruturar um site mais robusto para comunicação com os associados. Essas sementes plantadas foram fundamentais para que, nos anos seguintes, a SBH crescesse com consistência.

Hoje, olhando para trás, vejo o quanto a cirurgia da parede abdominal evoluiu, no Brasil e no mundo. O que antes era uma área dentro da cirurgia geral, hoje é reconhecido como subespecialidade na Europa, com certificações oficiais, e como campo de treinamento

formal nos Estados Unidos. Técnicas robóticas, novas telas e abordagens vêm mudando o que fazemos a cada ano.

É muito gratificante ter participado desse movimento desde o início e ver como a SBH tem contribuído para essa transformação.

Dr. Flavio Malcher

- System Chief, Abdominal Core Health, Northwell Health, NY
- Especialista em hérnias da parede abdominal e cirurgias minimamente invasivas, incluindo cirurgia robótica.
- Pesquisador dos biomateriais utilizados como próteses de telas nas cirurgias de hérnia e a sua interação com a cicatrização das feridas.



Jacqueline De Marchi

A Sociedade Brasileira de Hérnias une excelência técnica à valorização do cirurgião. A responsabilidade e competência dos especialistas em hérnias da parede abdominal, representam um valor inestimável para a qualidade de vida dos pacientes. A revista da SBH reconhece que a Medicina vai além do centro cirúrgico — e destaca gestão, marketing e ética como pilares de uma prática moderna, humana e estratégica.”



2013 - 2014

2015 - 2016

Dr. Leandro Totti Cavazzola

Presidente da Sociedade Brasileira de
Hérnia e Parede Abdominal | 2013-2014

Falar apenas da minha gestão na Sociedade Brasileira de Hérnia não é justo... A minha história na SBH começa antes mesmo de ela ser criada, quando eu, o Flávio e o Ricardo Abdalla começamos a conversar sobre a necessidade de termos uma “voz” maior para os cirurgiões de parede abdominal e ressaltar que “não é só uma herniazinha...”.

Em 2009 a Sociedade finalmente “nasceu”. Tive a oportunidade de participar das duas primeiras diretorias e a honra de ser o presidente na gestão 2013/2014.

Colaborei desde antes da minha gestão com uma série de iniciativas e acho que a que mais me orgulho foram os mutirões e projetos de treinamento de cirurgiões por todo o Brasil, onde tivemos a oportunidade de

treinar centenas de cirurgiões e beneficiar muitos pacientes do sistema público levando cirurgia de qualidade com experts na área.

Com base na experiência americana foi criado o modelo da aliança corporativa que permitiu a sustentabilidade da SBH. Uma das melhores lembranças da minha história com a SBH sem dúvida remete a setembro de 2012, quando organizamos em parceria com uma das grandes empresas de hérnia um evento em São Paulo para realizar a primeira separação posterior de componentes do país, com a orientação do Prof. Michael Rosen, que havia participado do meu pós-doutorado em Cleveland, alguns anos antes.

Uma honra dividir com ele o campo cirúrgico e estar presente nesse momento tão importante da história da hérnia no Brasil.



Primeiro congresso da SBH em 2010



Congresso Brasileiro e Convenção Latinoamericana de Hérnia 2014

Pude realizar também o mutirão de cirurgias de hérnia em Porto Alegre e Sananduva, com a participação do Dr. Todd Heniford, renomado cirurgião da Carolina do Norte.

Coisas que só a SBH proporciona.. Que eu possa por muito mais tempo fazer parte da história da SBH!

Dr. Leandro Totti Cavazzola

- Professor Adjunto do Departamento de Cirurgia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- Mestre e Doutor em Cirurgia pela UFRGS
- Ex-Presidente da Sociedade Brasileira de Hérnia



2015 - 2016

2017 - 2018

Dr. Julio Cesar Beitler

Presidente da Sociedade Brasileira de
Hérnia e Parede Abdominal | 2015-2016

Em 2009 alguns cirurgiões gerais, capitaneados pelo Dr. Flavio Malcher, eu, Dr. Julio Cesar Beitler, Dr. Leandro Totti, Dr. Renato Melo e outros tiveram a ideia de criar uma sociedade de médicos com interesse especial no tratamento das hérnias, uma vez que se notava que os pacientes portadores de hérnias apresentavam casos cada vez mais complexos, que havia cirurgiões voltados com interesse especial ao tratamento das hérnias e pelo desenvolvimento espantoso de novos materiais prostéticos (telas), além de que a videocirurgia estava se desenvolvendo com uma rapidez impressionante, dando uma reviravolta no tratamento das hérnias.

Sendo assim, esses cirurgiões se reuniram algumas vezes até que decidiram criar uma sociedade voltada ao estudo das hérnias da

parede abdominal, a exemplo de outras sociedades no Mundo, com a Sociedade Americana, a Mexicana e outras.

Em 11 de maio de 2009 quinze cirurgiões se reuniram no auditório da SOCIVERJ (Sociedade de Videolaparoscopia do Estado do Rio de Janeiro) em Copacabana, Rio de Janeiro, para criar o estatuto dessa nova Sociedade.

Dentre os participantes havia médicos dos Estados do RJ, SP, RS, GO e o presidente da Sociedade de Hérnia do México que teve a gentileza de vir ao Brasil e nos apoiar nessa iniciativa.

Após alguns anos da criação da SBH, agora com um número maior de associados, fui eleito em 2015 presidente da SBH no biênio 2015 -2016, o que muito me orgulho, pois

como membro fundador via a SBH crescer muito além do que sonhávamos.

Nosso objetivo era expandir o conhecimento do tratamento das hérnias não só aos mais interessados no seu tratamento, mas também aos cirurgiões gerais do dia a dia, porque ainda havia cirurgiões que não utilizavam telas no seu tratamento e a literatura fornecia fartas provas de sua imperiosa necessidade.

Então, nosso objetivo era difundir conhecimento e para tal além de jornadas em várias cidades do Brasil, com uma parte teórica e outra com cirurgias. Havia uma troca de informações onde se discutiam técnicas, condutas, materiais utilizados, opções de tratamento e demonstrações práticas dos mais novos procedimentos e conceitos.

Também havia a parte muito importante de ajuda aos pacientes do SUS que aguardavam meses ou às vezes anos para serem operados já que membros da SBH se voluntariaram a realizar as cirurgias em mutirão em cidades espalhadas nesse Brasil imenso.

Com essa programação tínhamos alcançado dois principais objetivos:

- 01) Difundir conhecimento aos médicos sobre o tratamento das hérnias
- 02) Ajudar os pacientes que esperavam a fila do SUS, seja com hérnias menos complexas e outras tão complexas que talvez nem seriam tratados em suas cidades, ou talvez nunca serem tratados
- 03) Conseguimos realizar vários mutirões e jornadas nesse período.

Fotografia dos participantes da criação da SBH



Também, segundo o estatuto da SBH, realizamos o Congresso de Hérnias da SBH que ocorre de dois em dois anos e sob a nossa presidência foi realizada na cidade de Búzios no RJ. Havia cirurgiões convidados de outros países e de todo Brasil. Houve uma inovação neste Congresso. Como se tratava de uma cidade praiana ficou estabelecido que o código de vestimenta não seria o tradicional passeio completo e passaria a ser o esporte fino ou mesmo camisa de manga curta. Isso trouxe um relaxamento e uma integração maior entre os participantes e posso dizer que esse Congresso foi um sucesso e com grande audiência durante as palestras e cirurgias ao vivo. Houve muitas inovações divulgadas com discussões acaloradas e muito aprendizado.

A dificuldade encontrada em todas as Sociedades Médicas é o financiamento, uma vez que as contribuições dos sócios não pagam todas as despesas sejam elas burocráticas ou de eventos. Sendo assim, necessitávamos de uma ou mais fontes de arrecadação que fossem previsíveis durante os anos de funcionamento da SBH.

Para tal, à semelhança da Sociedade Americana de Hérnia, fizemos alianças corporativas com empresas de material médico e afins para garantir os planos de mutirões, jornadas e Congresso. Esse desafio foi alcançado depois de muitas reuniões com as empresas, pois a elas interessavam o retorno financeiro de seus investimentos e nós como Sociedade tivemos que demons-

trar que com a divulgação de técnicas que utilizam esses materiais haveria um crescimento do consumo de seus produtos pela simples mensagem de como utilizá-los e de suas vantagens. Esse desafio foi alcançado e a SBH terminou a nossa presidência com saldo credor o que nos deixou confortável ao passar o mandato para a nova presidência. Durante nosso período de administração da SBH as técnicas videocirúrgicas estavam evoluindo muito, depois de um período anterior de incertezas e dúvidas dos cirurgiões mais céticos. Os procedimentos já estavam se encaminhando para uma rotina de manobras bem estabelecidas e estavam se desenvolvendo técnicas de acesso pré-peritoneal mais frequentemente. Novos instrumentos e telas estavam sendo desenvolvidos e postos em prática com ótimos resultados.

Nós tínhamos que difundir o que havia de mais moderno e funcional, baseado na divulgação da literatura e na prática dos cirurgiões membros.

A SBH como Sociedade, ainda pequena, necessitava de uma revista para divulgação de seus trabalhos e artigos e nós conseguimos com o Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) que houvesse espaço para a SBH na revista do CBC e assim se tornou o órgão oficial da SBH e o logo da SBH constava na capa da revista, o que muito nos orgulhou de ter um meio de divulgação na literatura.

Se comparamos àquela época com os dias atuais, temos alguns itens que são muito di-

ferentes. Praticamente não havia cirurgia robótica para hérnia, a videocirurgia estava em franco desenvolvimento, mas não como hoje que está amplamente difundida. As técnicas do tratamento das hérnias incisionais se desenvolveram com inúmeras variantes, seja pelo acesso ou pela separação de componentes. Houve um progresso enorme e sem a divulgação dessas novidades estaríamos realizando técnicas ainda do século passado com resultados pífios.

Quando iniciamos a nossa gestão tínhamos a visão de difundir o conhecimento do tratamento das hérnias simples e complexas, mas não imaginávamos como teríamos tanta influência nos cirurgiões gerais. Hoje notamos um número bem significativo de médicos que se dedicam exclusivamente ao tratamento das hérnias e muitos outros que se dedicam intensamente a esse tópico. O tratamento da hérnia quase se tornou uma subespecialidade da cirurgia geral, mas ainda é atribuição do cirurgião geral o seu tratamento. Nos casos de hérnias complexas, os estudos atuais, demonstram que os melhores resultados do tratamento estão nos centros de hérnias onde muitas cirurgias são realizadas e por cirurgiões voltados a esse procedimento.

O aspecto de ajudar o próximo através de mutirões que foi um dos pilares da SBH continuam vivos e atuantes, o que nos orgulha muito ter tido essa iniciativa desde o início da SBH.

Como tudo em medicina o tratamento das

hérnias continuará evoluindo com novos materiais, novas técnicas para melhores resultados. A inventividade do cirurgião não pára nunca e o bem-estar de nossos pacientes é o objetivo de todos os médicos, sendo a SBH a representante no capítulo da hérnia.

Dr. Julio Cesar Beitler

- Professor Adjunto do Departamento de Cirurgia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- Mestre e Doutor em Cirurgia pela UFRGS
- Ex-Presidente da Sociedade Brasileira de Hérnia



Bruno Amantini Messias

Na minha opinião a SBH é uma entidade que proporciona difusão de conhecimento em relação a cirurgia das hérnias. Além disso, ela fomenta networking entre profissionais de várias regiões do Brasil e do mundo, trabalho voluntário através dos mutirões e interações entre seus membros, o que possibilita a troca de informações e experiências com cirurgiões renomados. SBH é uma sociedade ética e comprometida com a excelência, sendo um pilar fundamental para a evolução das cirurgias das hérnias.



2017 - 2018

2019 - 2021

Dr. Alexander Charles Morrell

Presidente da Sociedade Brasileira de
Hérnia e Parede Abdominal | 2017-2018

Os avanços da cirurgia no tratamento das hérnias da parede abdominal

A história da cirurgia das hérnias inguinais e ventrais é marcada por contínuos avanços e aprimoramentos. De métodos rudimentares na antiguidade a técnicas sofisticadas na era moderna, o progresso na cirurgia tem melhorado significativamente os resultados para os pacientes.

O surgimento da cirurgia robótica e sua aplicação no tratamento das hérnias da parede abdominal representam um marco significativo na medicina moderna. Com suas vantagens em precisão, menores incisões e recuperação acelerada, a cirurgia robótica está transformando a experiência cirúrgica para pacientes e cirurgiões.

O futuro da cirurgia minimamente invasiva promete ainda mais avanços. A contínua pesquisa e inovação nesse campo garantem que os pacientes continuarão a desfrutar dos benefícios dessas técnicas revolucionárias.

A história da cirurgia minimamente invasiva e da laparoscopia é uma testemunha da capacidade humana de inovar e melhorar continuamente as práticas médicas, sempre com o objetivo de proporcionar melhor qualidade de vida aos pacientes.

Tive a Honra de Presidir a Sociedade Brasileira de Hérnia e Parede Abdominal (SBH) no período de 2017 a 2018 e tenho certeza de que ela teve um papel crucial na melhoria da cirurgia da hérnia no Brasil nesses seus 15 anos de atuação.



Composta por profissionais dedicados e altamente qualificados, a SBH promoveu a educação e a capacitação contínua de cirurgiões por meio de congressos, seminários e workshops.

Esses eventos permitiram a troca de conhecimentos e experiências entre especialistas nacionais e internacionais, facilitando a atualização sobre as mais recentes técnicas e tecnologias.

A SBH também incentivou a pesquisa científica e a publicação de estudos que avaliaram a eficácia e a segurança das técnicas minimamente invasivas no tratamento de hérnias.

Além disso, a sociedade colaborou na criação de diretrizes e protocolos que padroniza-

ram os procedimentos cirúrgicos, garantindo uma prática médica de alta qualidade e segurança.

Por meio dessas iniciativas, a SBH contribuiu significativamente para o avanço da cirurgia da hérnia no Brasil, proporcionando aos pacientes melhores opções de tratamento e uma recuperação mais eficaz.

Parabéns SBH!

Dr. Alexander Charles Morrell

- Mestre em Cirurgia pela Universidade Federal de SP
- Ex presidente da SBH
- Ex presidente da Sociedade Brasileira de cirurgia Mini Invasiva e Robotica - Capítulo SP



2019 - 2021

2022 - 2024

Dr. Christiano Marlo Paggi Claus

Presidente da Sociedade Brasileira de
Hérnia e Parede Abdominal | 2019-2021

A SBH que eu vi

Assim chegamos a 2019, a SBH completando 10 anos e apesar de ainda jovem já consolidada como uma das sociedades cirúrgicas mais ativas. O projeto das jornadas regionais em pleno funcionamento levando informação e conhecimento científico para diversas cidades e cirurgiões. Em paralelo, os mutirões anuais eram um grande sucesso, não só por ajudar mais de 100 pacientes mas também por integrar os cirurgiões participantes a sociedade de uma forma diferente, genuína, solidária, apaixonante eu diria. E como benefício secundário, a SBH ganhava cada vez mais espaço na mídia podendo levar cada vez mais informação sobre as hérnias abdominais para a população geral.

Entretanto, o crescimento natural gera mais

expectativas e uma cobrança ainda maior.

Era necessário deixar o “amadorismo” (e por favor entendam esse termo como não pejorativo mas apenas para representar o início de um sociedade em construção) e tornar a sociedade mais “profissional” em todos os seus aspectos, principalmente no que se refere à gestão. E assim foi, a sociedade se modernizou com um novo website (mais funcional, interativo e com informações tanto para cirurgiões quanto para pacientes) e com uma secretaria executiva de administração. As ações passaram a ser controladas, geridas com base em processos e protocolos, trazendo mais efetividade para toda a SBH.

O projeto da Aliança Corporativa - relacionamento com as empresas - iniciado nos anos anteriores, cada vez mais se solidificava. A Aliança Corporativa permitiu à sociedade ter

um planejamento financeiro, um orçamento, e assim escolher e definir os projetos e ser cada vez assertiva em suas ações. Porém, fazer o certo não é suficiente nos dias atuais. E quem não têm regras não sabe o que é certo ou errado. Assim, mais uma vez foi necessário aprimorar o modelo, copiar e aprender com os outros. Ganhamos, ou melhor, trabalhamos para um novo estatuto. Agora sim, a SBH ganha um direcionamento apontado para regras, compliance, governança corporativa e transparência. Um legado que tenho muito orgulho por ter feito parte.

Mas chega de assunto chato...vamos falar do congresso brasileiro. Pela primeira vez nosso plano de voo é o Nordeste brasileiro...Recife lá vamos nós! SQN... Março de 2020, um tal vírus vindo da China, um dos grandes acontecimentos que marcaram a história de toda uma geração. Máscara, distanciamento social, lock down... O hotel do CBH fechou suas portas. Tempos difíceis, em que as hérnias foram esquecidas pois todos tinham outras prioridades. Mas como sempre, nos acostumamos com as notícias tristes e os fatos ruins e seguimos em frente. Os webinars e eventos online tomaram conta de nossas agendas, e com a SBH não foi diferente. Mas como diriam, o show tem que continuar.

Corrigimos a rota e pousamos em Salvador para o Congresso Brasileiro. Ainda em meio a muitas incertezas pudemos organizar aquilo que eu classifico como um evento decente. Diferente dos demais, sem a presença de convidados internacionais, com menos “pompa”, mas nos reencontramos e voltamos a falar sobre as hérnias.

Ninguém deseja ser presidente em tempos de crise. Mas não posso reclamar... Foi uma honra ter estado à frente da SBH e ter contribuído para seu crescimento, para suas ações e vanguarda. Acho que abrimos ainda mais as portas da Sociedade para uma geração de jovens cirurgiões brilhantes que já estão aí, fazendo acontecer... Quanta gente boa.

E como em minha despedida da Sociedade, não poderia deixar de dizer OBRIGADO... A todos (para não correr o risco de esquecer nomes) que estiveram juntos nesta jornada e fizeram os projetos virarem realidade. OBRIGADO... Flávio Malcher e Leandro Totti (porque vocês merecem terem os nomes citados) por acreditarem que eu poderia ser “a cara” ou “o cara” da Sociedade. Sem esquecer dos meus colegas de diretoria - Marcelo Furtado e Gustavo Soares.

SBH MUITO OBRIGADO

Dr. Christiano Marlo Paggi Claus

- Cirurgião do Aparelho Digestivo
- Especialista em cirurgia robótica
- Ex-presidente da SBH





2022 - 2024

2024 - 2025

Dr. Marcelo Lopes Furtado

Presidente da Sociedade Brasileira de
Hérnia e Parede Abdominal | 2022-2024

Parabenizo a Sociedade Brasileira de Hérnia e Parede Abdominal, SBH, pelos seus 15 anos de existência; talvez o maior presente que um sócio desde sua fundação, possa receber, é o cargo de Presidente, função esta que com muita honra, cumpri entre os anos de 2022 e 2023.

De repente me vi diante de um grande desafio: dar continuidade ao excelente trabalho que todos os presidentes que me antecederam brilhantemente fizeram, e trazer inovação e algo que marcasse a gestão da minha diretoria.

Esse foi o primeiro desafio e que mudaria o futuro da SBH, montar uma diretoria agora com cinco integrantes, ideia criada na gestão de Christiano Claus quando então era vice-presidente e para isso, alteraríamos o esta-

tuto da Sociedade. Estatuto alterado e aprovado, montei minha diretoria pensando em representantes envolvidos com a Sociedade e principalmente, com o tratamento das hérnias abdominais, e que representariam as distintas regiões do nosso País. Convidei então, Gustavo Soares representando Minas Gerais, Heitor Santos - Rio de Janeiro, Miguel Nacul - Rio Grande do Sul e Maxwell Stanford, representando Pernambuco. Convidos aceitos, aproveitei a oportunidade para agradecer a cada um deles pela parceria e o excelente trabalho em equipe que proporcionaram à diretoria 22/23. Por esse motivo, passarei a escrever doravante no plural.

O ano era de renovação, renascimento, depois de dois anos obscuros frente uma pandemia que assolou o mundo. Juntos, trilhamos nosso caminho e nossa estratégia para

manter a Sociedade viva, saudável e ativa em prol dos colegas “cirurgiões de hérnia”, sócios que nunca nos abandonaram.

O apoio e confiança das empresas participantes da Aliança Corporativa foi crucial nesse momento. Criamos então uma “logomarca”, um selo de certificação, no estilo medalha de ouro, exclusivo para as empresas participantes, sinalizando nosso comprometimento e agradecimento pela parceria científica e por que não aqui colocar, financeira. Desde já, lembro que cumprimos com o compromisso contratual na realização das jornadas, dos mutirões e do congresso brasileiro, além das outras obrigações firmadas com essas empresas, que falarei mais adiante.

Vimos a necessidade de nos aproximar de nossos sócios e para isso, reformulamos totalmente nosso site (www.sbhernia.org.br), inauguramos nosso novo aplicativo (SBH connect) e o disponibilizamos nas plataformas Google play e Apple Store, trazendo mais praticidade e interatividade do sócio com a Sociedade. Dentre várias funcionalidades do APP, destaco a criação da “identidade virtual” do associado onde a população tem acesso à pesquisa sobre o seu cirurgião e localizar seu endereço, mais próximo da sua residência. Ainda nesse contexto, reformulamos a identidade visual das nossas mídias sociais, especialmente o Instagram, Facebook e LinkedIn. Em um ano alcançamos 84 mil pessoas através do Instagram e 13.3 mil interações do público com os conteúdos

postados, além de 9.5 mil buscas diretas da página, leia-se site, da SBH. No Facebook foram alcançadas 75 mil pessoas através do perfil da Sociedade com uma conquista de 7.5 mil seguidores.

Ainda dentro dessas plataformas, criamos vídeo-aulas e Journal Club para residentes, com o intuito de trazer jovens cirurgiões para o quadro societário, pois o ensino e a pesquisa sempre foram o objetivo principal dessa diretoria e da SBH como um todo.



Criamos a logomarca, “SBH apoia esse evento”, possibilitando a certificação e chancela da Sociedade para eventos de outras sociedades médicas e de colegas cirurgiões que realizam cursos de ensino pelo Brasil afora. Sentimos a importância de apoiar cursos e eventos que realmente tragam novos conhecimentos com alto nível científico, beneficiando nossos sócios com descontos em suas inscrições e outras vantagens que cada curso se propõe.

Realizamos as jornadas de Aracajú, Blumenau, Palmas, Cuiabá e São Paulo, além de

apoiar eventos importantes como o Hands on de Porto Seguro, o 5* Hérnia Lap de Curitiba, e também a participação em colaboração com sessões de Hérnia nos Congressos do Colégio Brasileiro de Cirurgiões - 35* CBC, Semana Brasileira do Aparelho Digestivo (XXII SBAD), 16* SOBRACIL no qual tivemos a sessão mais bem avaliada e com maior audiência, e fomos além mar; colaboramos com o programa científico do I Congresso Ibérico de Hérnia e Parede Abdominal na cidade do Porto, em Portugal e do IHC, International Hernia Collaboration em Costa Rica.



Fincamos nossa “Bandeira” nos mutirões de cirurgia em Palmas no Tocantins e Cuiabá no Mato Grosso. Sob o comando dos sócios cirurgiões Dhyogo Paulo Severo Silva e Rafael Figueiredo Queiroz de Souza e participação de cerca de 25 cirurgiões voluntários, realizamos 220 cirurgias de hérnia abdominal, das mais simples às mais complexas, abertas e laparoscópicas, favorecendo a população

carente dessas regiões que têm dificuldade de acesso à rede pública. Fomos notícia nas principais mídias de notícias do Brasil, levando conhecimento à população, da existência de uma sociedade médica brasileira voltada ao tratamento das Hérnias Abdominais.

Outro grande feito da nossa diretoria, dentro do projeto “Aliança corporativa” e que envolveu grandes nomes da cirurgia de estômago e esôfago brasileiros, foi a publicação das Diretrizes da SBH no manejo das Grandes Hérnias Hiatais. Sob a batuta do amigo e

conterrâneo André Brandalise, reuniram-se em São Paulo, cirurgiões especialistas na transição esôfago-gástrica como Fernando Herbella, Renato Luna, Sergio Szachnowicz, Rubens Sallum, Carlos Domene, Paula Volpe, Leandro Totti, Christiano Claus, José Francisco Farah e Eduardo Crema (in memoriam) o qual tive a honra e responsabilidade em substituir, para discutir os aspectos clínicos e terapêuticos das hérnia de hiato gigantes, assim chamadas, publicado na ABCD, Arquivos Brasileiros

de Cirurgia Digestiva. A cirurgia dessas hérnias hiatais de grande proporções é um desafio para o cirurgião geral e as novas tecnologias como a cirurgia robótica, trouxeram um certo alento para os pacientes portadores dessa doença cada vez mais frequente e os próprios cirurgiões que as realizam.

O Brasil, assim como os países que prati-



cam as Boas Práticas em cirurgia, adotaram medidas de proteção dos dados do paciente, uma vez que na medicina, não importa sexo, raça ou procedência, e sim a busca de melhor qualidade de vida e saúde. Criamos um e-book de orientação, disponível em nosso APP, sob a LGPD, Lei Geral de Proteção de Dados. Em parceria com a Brothers in Privacy, dos amigos pessoais Mauricio Olaia e Ricardo Becker, ambos advogados especialistas em Segurança da Informação, Tecnologia e Direito Digital, oferecemos aos nossos sócios, informações essenciais sobre a LGPD.

Realizamos nosso Congresso Anual na cidade de Balneário Camboriú com a participação de cerca de 450 colegas com a presença de renomes mundiais como Todd Heniford, Salvador Morales Conde, Yuri Novitsky, Yohann Reinhard e Flavio Malcher.

A sétima edição do Congresso Brasileiro de

Hérnia foi marcada por duas grandes novidades que foram um marco para a cirurgia de parede abdominal. Duas cirurgias ao vivo com as plataformas Da Vinci e Versius, realizadas nas cidades de Blumenau e Florianópolis e a exclusiva dissecação cadavérica ao vivo em parede abdominal, todas elas transmitidas, em tempo real, para o auditório do congresso. Nosso representante regional Pedro Trauczynski e sua capacidade de agregar e fazer as coisas bem feitas, foi o grande responsável pela concretização desses feitos, deixo aqui minha gratidão. Pessoalmente acredito, que esses dois feitos foram “divisores de água” no ensino da cirurgia de hérnia brasileira e quiça, mundial.

Todas essas conquistas e melhorias tiveram um “sobrenome”: Comunicore, comunicação e marketing. O trabalho incansável de sua proprietária Ceres Battistelli e sua fiel escudeira, Andreza Rossini, fizeram toda a diferença e deixo registrado aqui também, meus



agradecimentos em nome da nossa diretoria da SBH 22/23.

Por último e não menos importante, muito pelo contrário, talvez a maior conquista da nossa gestão, foi a associação com a ACH-QC, Abdominal Core Health Quality Collaborative. A partir dessa conquista, o cirurgião brasileiro tem acesso e participa ativamente do banco de dados norte americano, fomentando a casuística e análise estatística no tratamento da hérnia da parede abdominal, maximizando a qualidade e o valor dos cuidados de saúde para pacientes que sofrem de hérnia e doenças da parede abdominal, missão essa do ACHQC.

Para finalizar nossa gestão e esse texto, cabe aqui um parêntese sobre essa conquista: ao final do VI Congresso da SBH em Salvador, quando assumi a presidência da Sociedade, sentamos para “um dedo de prosa”, Cristiano Claus, Leandro Totti, Flavio Malcher (direct from NY) e eu, o “quarteto hérnia” como carinhosamente apelidamos, quando me incumbiram de concretizar essa vontade da associação entre SBH e AHS (America Hernia Society) através do ACHQC. Digo vontade pois já era um assunto bastante antigo de gestões anteriores às nossas. Cabe a mim pontuar a importância de alguns nesse processo como Sérgio Roll, Ricardo Abdalla, Alexander Morrell e me perdoem se esqueci de alguém. Porém, dois nomes foram fundamentais nessa negociação final com os “gringos”: Flavio Malcher e Gustavo Soares. A ajuda que Malcher nos deu, estando nos EUA e dentro da diretoria da AHS foi única, e a maneira que



DR. MARCELO FURTADO | 2022-2024

Gustavo acolheu o desafio como sendo seu, foi fundamental para a concretização dessa parceria; não é por acaso que passei o bastão da SBH para ele. Merecedor!

O que o “quarteto hérnia” não esperava, ou esperava, quem sabe ! É que eu, como um ariano que sou, coloco meus objetivos como missão, e como diz o filme... “missão dada, missão cumprida”.

Dr. Marcelo Furtado

- Doutor em Gastrocirurgia
- Ex Presidente da Sociedade Brasileira de Hérnia
- Ex Presidente da SOBRACIL - Sociedade Brasileira de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica, São Paulo
- TCBC - Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões
- Especialista em Hérnias da Parede Abdominal no Instituto de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica, ICiMI - Jundiaí, SP



Guilherme Costa e Silva

Desde quando estava no início da minha formação como cirurgião, durante a residência médica, pude participar dos eventos da SBH. Depois de anos participando dos congressos e mutirões, convivendo e aprendendo com grandes cirurgiões do Brasil e do mundo todo, tenho certeza da influência positiva que a SBH teve no meu desenvolvimento profissional até aqui. E assim como foi fundamental para mim e para tantos outros colegas, fica claro o papel de liderança na formação de novos cirurgiões e no desenvolvimento contínuo que a SBH exerce nessa especialidade que cresceu tanto e se estabeleceu nos últimos anos.





2024 - 2025

2026 - 2027

Dr. Gustavo Soares

Presidente da Sociedade Brasileira de
Hérnia e Parede Abdominal | 2019–2021

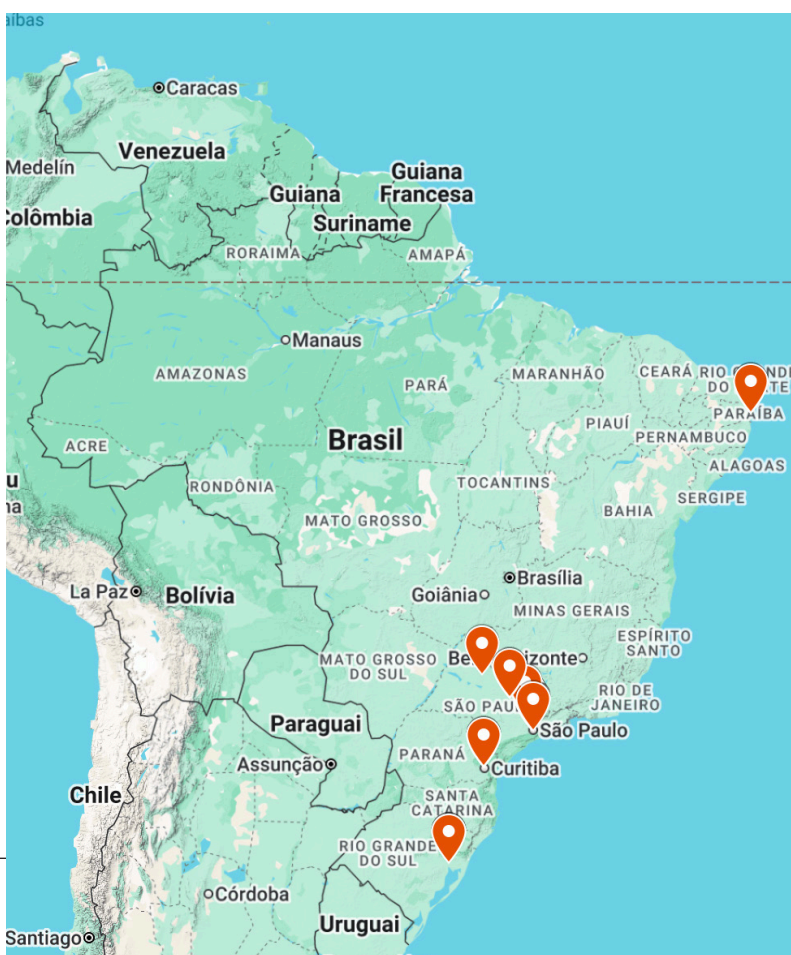
Uma Gestão que Reposicionou a Cirurgia de Hérnia no Brasil e na América Latina

A gestão 2024–2025 da Sociedade Brasileira de Hérnia (SBH) foi marcada por uma agenda ambiciosa e executada com excelência. Desde a inserção inédita no maior banco de dados de hérnias do mundo até a consolidação do Brasil como centro de treinamento cirúrgico para a América Latina, esta gestão deixa um legado de internacionalização, inovação científica, fortalecimento institucional e compromisso social. Este artigo revisita os principais marcos dessa trajetória transformadora.

ACHQC

A Sociedade Brasileira de Hérnia tornou-se, em 2024, a primeira entidade fora dos Es-

tados Unidos a integrar o Abdominal Core Health Quality Collaborative (). Este banco de dados é um dos maiores e mais respeitados do mundo na área de cirurgia de hérnia.



O projeto piloto com seis cirurgiões brasileiros foi um sucesso absoluto, com elevado volume de dados inseridos e elogios diretos da presidência do ACHQC. A adesão brasileira foi vista como exemplar. Agora, a SBH avança para uma segunda fase com mais oito cirurgiões e já prepara a expansão nacional. Esse passo representa a consolidação da SBH como parte do circuito científico internacional da especialidade.



Hernia Week Latam: um hub latino-americano de formação

Outro marco importante foi o fortalecimento do papel da SBH como centro de excelência para cirurgiões da América Latina.

O projeto Hernia Week Latam, idealizado para fortalecer a SBH na América Latina e integrar os latinoamericanos ao Congresso Brasileiro de Hérnia, é uma imersão técnica e anatômica em cirurgia de hérnia por meio de cursos com cadáveres, que teve sua primeira edição em Miami, em setembro de 2024.

No evento, levamos a maioria da delegação Latam para um congresso da American Hernia Society, em um grupo que se comunica de forma contínua.

Em 2025, o evento ganha ainda mais força com a segunda edição programada para acontecer em Campinas (SP), imediatamente antes do Congresso Brasileiro de Hérnia. Com ampliação de estrutura (de dois para cinco cadáveres) e número crescente de participantes, o Hernia Week Latam posiciona o Brasil como referência na difusão de conhecimento em hérnia de parede abdominal e resultou na inscrição de cirurgiões de diversos países da América Latina, no CBH 2025.



Mutirão e Dia Nacional: cirurgias e consciência social



A SBH também inovou no campo da responsabilidade social com o Mutirão Nacional de Cirurgia de Hérnia, que, pela primeira vez, incorporou cirurgia robótica ao atendimento gratuito à população. Esta iniciativa se conecta diretamente com outro avanço relevante: a criação do Dia Nacional de Conscientização da Hérnia de Parede Abdominal, marcado para o dia 19 de junho.

O projeto de lei que institui essa data já foi aprovado pela Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados e segue tramitando com apoio parlamentar. A expectativa é que sua sanção ocorra ainda no segundo semestre de 2025, ampliando o alcance da causa para além da comunidade médica.

Comunicação estratégica e adesão recorde

O investimento em comunicação e presença digital teve resultados concretos. Com conteúdos relevantes e engajadores, a SBH atingiu recorde de membros adimplentes em dois anos consecutivos. Esse crescimento reflete não apenas a valorização da especialidade, mas também a eficácia da estratégia digital implementada, fortalecendo os laços da entidade com seus associados e com a sociedade.

Um exemplo é o crescimento do Instagram, que conquistou mais de 1,5 mil seguidores desde o início da gestão, alcançou 354 mil pessoas e registrou mais de 30 mil interações com os conteúdos publicados. Na imprensa, fomos posicionados em diversos veículos de comunicação de amplitude nacional, ressaltando a importância sobre o debate das hérnias abdominais.

Além disso, o canal do Youtube registrou mais de 220 mil visualizações e teve 3 mil novos inscritos nos últimos dois anos, chegando a 6,1 mil assinantes no canal que disponibiliza vídeos de médicos com informações para o público em geral e, também, atualização científica aos cirurgiões.

Nossa gestão iniciou também a atuação no LinkedIn. Como resultado de todas as ações da diretoria, somadas ao marketing, tivemos alta de 52% no número de associados.

Congresso 2025: um evento que marca época



CAMPINAS - SP | 06 E 07 DE JULHO



O Congresso Brasileiro de Hérnia 2025, programado para os dias 6 e 7 de julho, será o maior da história da SBH — e possivelmente um dos maiores do mundo. A cidade de Campinas, com sua excelente logística e estrutura, foi escolhida para receber mais de 500 congressistas, ampla área de exposição, múltiplos cursos pré-congresso e forte presença internacional, especialmente de cirurgiões latino-americanos.

Este será o congresso do reposicionamento definitivo da SBH: de uma sociedade nacional para um centro de referência continental e global.

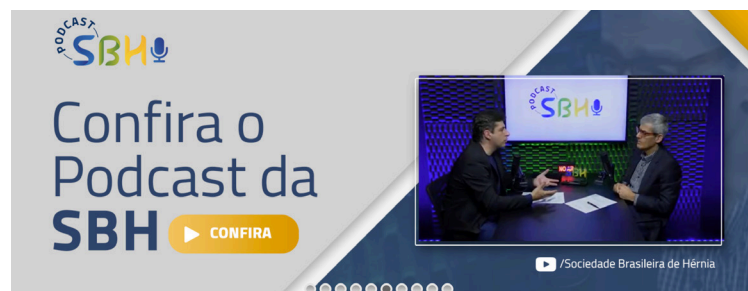
Revista Digital da SBH



Lançamos também a Revista Digital da SBH, que já está na sua 5ª edição e com reconhecimento internacional.

Com o objetivo de dar mais visibilidade aos cirurgiões associados e promover mais participação e interação entre eles, a revista se tornou fruto desta colaboração que une conteúdo interativo científico sobre as hérnias da parede abdominal, levando a informação a todos os profissionais interessados, associados ou não à SBH.

Podcast SBH



Lançamos também, em nosso canal do YouTube, uma série de podcasts com os ex-presidentes e associados à Sociedade Brasileira de Hérnia, registrando a história da SBH, que completa agora seus 15 anos. Consideramos de extrema importância que o público saiba como a nossa sociedade foi fundada e o caminho que foi trilhado para chegar até a posição atual, em 2025. Que o projeto continue em expansão!



Prêmio SBH de Jornalismo

A 1ª edição do Prêmio SBH de Jornalismo foi criado com o intuito de valorizar os jornalistas que produzem conteúdo de qualidade e levam à população em massa informações sobre os sintomas, diagnóstico e tratamento das hérnias da parede abdominal, doença que atinge entre 20% e 25% dos adultos brasileiros.

Encerramento com propósito: legado e futuro

Encerramos esta gestão com a sensação clara de missão cumprida e olhos voltados para o futuro. O reposicionamento da SBH foi construído com base em ações concretas, projetos duradouros e uma visão ampla que uniu ciência, internacionalização, educação

e impacto social. No segundo semestre de 2025, buscamos coroar este ciclo com o maior mutirão de cirurgias de hérnia já realizado no país, consolidando, em definitivo, o legado desta gestão.

Dr. Gustavo Soares

- Presidente SBH
- Cirurgião geral e do aparelho digestivo



Vinicius Cordeiro da Fonseca

A SBH pra mim é uma entidade, composta de grandes amigos, que permite me manter atualizado sobre meu principal foco de atuação, mas em um “ambiente” muito tranquilo e por vezes divertido, que vejo dar oportunidades e espaço para jovens cirurgiões, compartilhando conhecimento e onde também discutimos casos da vida real.





O QUE ESPERAR DO FUTURO DA SBH

Desde sua fundação, em 2009, a Sociedade Brasileira de Hérnia e Parede Abdominal (SBH) tem se transformado em um verdadeiro elo entre especialistas de todas as regiões do país, unindo cirurgiões, promovendo formação contínua e defendendo a excelência da técnica cirúrgica.

Mas e o futuro? Como essa história seguirá sendo escrita nos próximos dez, quinze anos?

Para responder a essa pergunta, é preciso olhar para os pilares que já sustentam a SBH e enxergar como eles apontam para um amanhã ainda mais conectado e colaborativo.

A **matéria** assinada pelo Dr. Bruno Amantini, publicada na terceira edição da revista digital da SBH, já antecipa esse movimento. A partir da experiência vivida nos mutirões realizados pela Socie-

dade, ele mostra que o impacto da SBH vai muito além das paredes do centro cirúrgico.

É mais do que uma ação pontual de assistência médica, os mutirões tornaram-se espaços férteis de troca, aprendizado e fortalecimento de vínculos. Cirurgiões que antes se conheciam apenas pelos nomes nas redes sociais passam a dividir centro cirúrgico, casos, ideias e constroem laços que projetam o futuro da SBH.

Qual o caminho a seguir?

A SBH estará presente onde a cirurgia de hérnia ainda é pouco debatida, levar eventos, cursos e capacitações a regiões mais distantes, ampliar parcerias com hospitais-escola e consolidar a presença da Sociedade em centros formadores de cirurgiões gerais.

As plataformas digitais tendem a continuar como aliadas estratégicas na disseminação de conteúdo



Escaneie o QRCode
e confira a matéria na
íntegra

técnico e científico. Jornadas online, revista digital, biblioteca de vídeos, aulas sob demanda e diretrizes atualizadas permitirão que cada associado tenha acesso constante às melhores práticas.

Os mutirões realizados pela SBH nos últimos anos mostraram o potencial de unir assistência e ensino com acolhimento. Esses encontros continuarão sendo fundamentais não apenas para impactar diretamente os pacien-

tes atendidos, mas também para fortalecer a rede de cirurgiões que compartilham os mesmos ideais.

O futuro da Sociedade Brasileira de Hérnia será feito de pontes entre gerações, regiões, e entre especialidades. Nossa entidade deve seguir firme no propósito que a originou: valorizar a cirurgia de hérnia no Brasil com excelência técnica, ética e espírito coletivo.



Partida de futebol com os voluntários do mutirão de cirurgias de hérnia 2024



Estádio Municipal General Sylvio Raulino de Oliveira - Volta Redonda - RJ



COMUNICAÇÃO E MARKETING

A Sociedade Brasileira de Hérnia da Parede Abdominal (SBH) avança a cada ano em sua atuação junto aos cirurgiões e também no que diz respeito ao acesso à informação para a população.

Nestes 15 anos de vida, a Comunicore Comunicação e Marketing orgulha-se em dizer que caminha ao lado da SBH há oito anos, sendo a agência responsável por coordenar projetos que têm como objetivo dar visibilidade a esta importante sociedade médica e área de atuação.

O início do trabalho foi desafiador, tendo em vista que não haviam canais de comunicação de ampla divulgação, assessoria de imprensa ou um banco de dados para ponto de partida. Outro grande desafio foi assumirmos também a Secretaria Executiva da SBH.

A estratégia, juntamente com o presidente Dr. Alexander Morrell, foi construir estes canais em etapas no decorrer do biênio. Criamos as redes sociais e iniciamos a publicação semanal de conteúdos para médicos e pacientes. Outro ponto focal foi mostrar ao associado a importância do fortalecimento institucional alavancada pelo Congresso, Jornadas e Mutirões de Cirurgias de Hérnia. Trabalhamos fortemente com Assessoria de Imprensa e reforço da autoridade da diretoria e dos seus associados regionalmente.

No biênio seguinte, ao lado do presidente Dr. Christiano Claus, colocamos no ar o novo site da SBH e uma nova identidade visual, mais moderna e alinhada com os dias atuais. Além disso, toda a

Secretaria da SBH foi informatizada, de forma que os gestores pudessem acompanhar cada protocolo em tempo real. Também neste biênio fomos assombrados pela pandemia do coronavírus, que nos obrigou a inovar com aulas online, lives para pacientes e para cirurgiões.

Em seguida, com o Dr. Marcelo Furtado, já com um banco de dados robusto, pudemos dar sustentação aos projetos de comunicação com a ajuda dos cirurgiões. Foi criado o primeiro aplicativo da SBH, visando facilitar o pagamento de anuidades. No ano de 2022 o Mutirão de Cirurgias de Hérnia, que já havia sido notícia em todo o Brasil no Mutirão do RJ, ganhou ainda mais visibilidade com a divulgação no Jornal Hoje da Rede Globo. Nossos cirurgiões da SBH se tornaram super-heróis perante a mídia.

Caminhamos a passos largos, agora com o Dr. Gustavo Soares, que manteve a confiança em nosso trabalho. Aliado a isso, com uma diretoria super atuante foram lançados novos projetos como a Revista Digital SBH, a Loja online de produtos para cirurgiões, PodCast, certificado de associado, Internia, o primeiro Hérnia Week LATAM e o Primeiro Prêmio SBH de Jornalismo do Brasil, iniciativa da Comunicore, e no qual tivemos dezenas de reportagens inscritas em todo o país.

Avançamos muito e só temos a agradecer a cada presidente e a cada diretor da SBH pela oportunidade de caminharmos ao lado da Sociedade neste período. Em especial, um agradecimento ao Rafael Schmitt, Andreza Rossini e ao João Leonardo, integrantes do time Comunicore que coordenam, em diferentes áreas, os projetos de Comunicação realizados nestes 8 anos de trabalho.

Esperamos continuar contribuindo, cada vez mais.



Ceres Battistelli
Jornalista e
CEO da Comunicore



CBH 2025

CAMPINAS - SP | 06 E 07 DE JULHO

Maior congresso sobre HÉRNIAS ABDOMINAIS DO BRASIL

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



Medtronic

Strattner

Johnson & Johnson
MedTech

PATROCINADORES OURO



PATROCINADORES PRATA



APOIO



SECRETARIA EXECUTIVA

PRIORITY
EVENTOS

COMUNICAÇÃO





Escaneie o QR code
e confira a programação
completa do CBH 2025

Sociedade Brasileira de Hérnia e Parede Abdominal

Sede

Rua General Mario Tourinho nº 1746, sala 1601
Campina do Siqueira – Curitiba – PR | Cep: 80.740-000
sbhernia@sbhernia.org.br | secretaria@sbhernia.org.br
Telefone: (31) 97145-7472

Atendimento:

Segunda a sexta das 8h às 12h e das 13h às 18h.

2009-11

2013-14

2017-18

2022-24

2011-12

2015-16

2019-21

2024-25